

TURISMO

AVENTURA NA TERRA DOS CÂNIIONS

NA DIVISA DO RIO GRANDE DO SUL COM SANTA CATARINA,
CAMBARÁ DO SUL ABRIGA DOIS PARQUES NACIONAIS
DE ONDE SE AVISTAM DESLUMBRANTES PAISAGENS POR CONTA
DOS VEIOS ABERTOS NA TERRA. O *TURISMO* VISITOU
A REGIÃO E RELATA A EXPERIÊNCIA DE CONHECER O PARAÍSO
CINEMATOGRAFÍCO RETRATADO EM NOVELAS, SÉRIES E FILMES BRASILEIROS

➔ PÁGINAS 4 A 9

Diante do Cânion
Fortaleza, o visitante
deslumbra o
horizonte exuberante



→ **VIAJE
LEGAL**

LUCIANA ATHENIENSE

Advogada especialista em direito do consumidor

Envie sua pergunta para viajelegal.mg@diariosassociados.com.br
Acesse também o site www.uai.com.br/turismo

COMPANHIA AÉREA É CONDENADA POR DANOS MORAIS

No mês passado (16/4), a 10ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) confirmou a sentença da ação proposta em Juiz de Fora, que determinou empresa aérea a indenizar uma passageira em virtude do atraso de 24 horas do voo, por problemas técnicos, que acarretou prejuízos profissionais e mala extraviada da cliente.

A consumidora propôs ação em face desse retardo injustificado imposto pela companhia, que acarretou prejuízo material de R\$ 2.643,20 e danos morais. Por exercer a função de médica, ela perdeu dois plantões nos quais trabalharia, além de ter tido sua bagagem extraviada no voo de retorno ao Brasil.

A empresa aérea justificou que o cancelamento do voo, por motivos operacionais, buscou garantir a segurança dos passageiros, não havendo, assim, motivos para a passageira pleitear ressarcimento moral. Em relação ao extravio da mala, a companhia alegou ter adotado as medidas necessárias para devolver a referida bagagem, inclusive antes do prazo de 30 dias admitido pela Anac.

Apesar das alegações emitidas pela empresa, o juiz determinou que a companhia deveria restituir à passageira seu prejuízo financeiro além do valor de R\$ 15 mil por danos morais. Inconformada com essa decisão, a empresa aérea recorreu ao TJMG alegando que o valor da condenação foi excessivo e que importará enriquecimento sem causa da passageira.

O desembargador-relator Maurício Pinto Ferreira esclareceu que problemas operacionais na aeronave não isentam a responsabilidade objetiva da empresa. Ressaltou em seu voto que a condenação por danos morais “deve proporcionar a

vítima satisfação na justa medida do abalo sofrido, produzindo, no causador do mal, impacto bastante para dissuadi-lo de igual procedimento, forçando-o a adotar uma cautela maior, diante de situação como a descrita nestes autos”.

Confirmou a condenação justificando que foi “adequado e proporcional à gravidade da conduta perpetrada, não podendo ser considerado excessivo, tampouco representa enriquecimento sem causa da apelada”. Esse entendimento do TJMG deve prevalecer em relação às condenações impostas às empresas aéreas. Segundo o próprio relatório anual emitido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), verificou-se aumento de demanda em 20%, em todo o Brasil, no período de 2015 (16.175) e 2018 (19.450) de ações ajuizadas contra as empresas aéreas.

Esse aumento elevado comprova o descaso com que essas empresas estão tratando os seus clientes, seja nos voos nacionais ou internacionais. Não se pode admitir a singela justificativa de que o consumidor recorre à Justiça com o intuito de obter o “enriquecimento sem causa”. Assim, resta ao passageiro aéreo lesado recorrer ao Poder Judiciário em busca de condenações por danos morais em valores compatíveis ao dano sofrido e que sejam capazes de provocar a empresa impacto em seus procedimentos “forçando-o a adotar uma cautela maior” em relação aos clientes/consumidores que sempre acreditaram nos serviços prometidos em sua oferta publicitária.

Mais informações:
www.tjmg.jus.br **Apelação Cível**
1.0000.19.020703-5/001.

Voar sem medo



CONFIRA OITO DICAS PARA SUPERAR A AEROFOBIA QUE PODE DESENCORAJAR VIAGENS DE AVIÃO PARA DESTINOS DOS SONHOS

Quem nunca passou por um momento de ansiedade antes de embarcar em uma viagem aérea? Estudos internacionais apontam que entre 20 a 40% da população adulta tem medo de encarar um voo. O avião é considerado um meio de transporte rápido e seguro para percorrer longas distâncias. Prova disso é que, diariamente, mais de 150 mil voos são realizados ao redor do mundo. Entretanto, muita gente ainda teme em utilizar o meio de transporte. O medo de voar é conhecido como aerofobia, e pode desencorajar os viajantes a adotar o avião em seus percursos. Pensando nisso, um buscador de voos e diárias em hotéis, com o apoio de uma psicóloga, elaborou dicas para ajudar a lidar com essa fobia.

1 - PLANEJAR É IMPORTANTE

Os primeiros passos para lidar com o medo de voar começam já no planejamento da viagem. É neste momento em que o passageiro escolhe o seu voo, e se prepara para a experiência. Em ferramentas de busca como a momondo, por exemplo, é possível buscar apenas voos diretos (se

disponíveis para aquela rota), e obter informações sobre o tempo do percurso entre a cidade de origem e a cidade de destino. O viajante pode, assim, escolher voos mais curtos ou com menos escalas, se assim preferir.

2 - PENSE POSITIVO

A medida que a viagem se aproxima, pense no prazer que ela proporcionará. “Evite pensamentos derrotistas. Quanto mais pensar nos benefícios da viagem, mais você terá sensações agradáveis”, recomenda a psicóloga Andréa Xavier. Práticas meditativas também podem trazer benefícios ao estado emocional do viajante, e devem começar dias antes da viagem.

3 - EVITE PREOCUPAÇÕES DESNECESSÁRIAS

Faça a mala com antecedência. Selecione os documentos importantes para a viagem e certifique-se de que estão com você antes de sair de casa. Chegue no aeroporto no tempo recomendado pela companhia aérea. Essas medidas simples evitam preocupações desnecessárias que podem gerar ansiedade no dia do voo.

4 - DISTRAIA-SE

Leve livros para o voo, músicas, ou utilize o serviço de entretenimento de bordo das

companhias aéreas. “O importante é manter a mente ocupada, evitando assim a invasão de pensamentos disfuncionais”, afirma Andréa. No entanto, para quem tem medo de voar, olhar na janela não é uma distração recomendada: “se tiver opção de escolha do lugar, dê preferência ao corredor, olhar pela janela traz a lembrança de que está no ar”.

5 - LEVEZA É UMA IDEIA A SER SEGUIDA

Para evitar desconforto durante a viagem, vista roupas e calçados confortáveis. Antes e durante o voo, adote uma alimentação leve e evite bebidas estimulantes, como bebidas alcoólicas ou café. Chás de camomila, melissa, ou suco de maracujá são mais recomendados.

6 - VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO

Lembre-se que a tripulação está trabalhando para te ajudar. Fazer perguntas sobre o voo aos comissários e comentar com eles sobre o seu medo pode fazer com que você se sinta mais seguro.

7 - SE NECESSÁRIO, BUSQUE AJUDA PROFISSIONAL

Às vezes, precisamos de ajuda para superar nossos medos. A aerofobia pode estar relacionada com outras fobias: como a claustrofobia (medo de lugares fechados) ou a acrofobia (medo de altura). Em todo caso, o viajante pode procurar uma ajuda profissional quando não consegue lidar com o seu medo sozinho. “Um psicodiagnóstico bem feito é fundamental para o tratamento da aerofobia. Somente assim será possível indicar o melhor tratamento, que pode incluir medicamentos ou não. Muitas vezes, somente a psicoterapia já surte efeito, caso contrário o psicólogo poderá indicar um psiquiatra para a intervenção de tratamento medicamentoso”.

8 - COMEMORE

Realizou uma viagem e enfrentou o seu medo de avião? Comece! Quanto mais você associar o hábito de voar à emoções prazerosas, melhores serão as suas viagens futuras!

→ TECNOLOGIA ←

Férias na ponta dos dedos

Planejar uma viagem pode ser complicado. Com frequência, é preciso usar várias ferramentas e ter uma porção de informações à mão na hora de decidir o destino, a hospedagem e o voo. Esse processo toma tempo e dá trabalho. Pensando nisso, o Google criou uma ferramenta multiplataforma que facilita a vida das pessoas em todo o processo de viagem – do planejamento aos passeios extras. Com ela, é possível encontrar, de forma rápida e simples, todas as informações necessárias para organizar um passeio de férias – seja no computador ou o celular.

No ano passado, a empresa de tecnologia facilitou a vida dos viajantes com o novo sistema de navegação nos smartphones entre o Google Voos, Hotéis e Trips. Agora eles levam essa navegação



Ferramenta do Google permite pesquisar termos para encontrar informações do destino com dicas de programação para cada dia, além de eventos perto do hotel escolhido

facilitada também para o desktop. Basta acessar google.com/travel ou pesquisar termos (como “hotéis em Tóquio” ou “Vancouver”) para en-

contrar informações dos destinos. À medida que você planeja a viagem, as buscas e reservas são organizadas no Trips.

Às vezes, planejar uma via-

gem demora dias, ou até semanas. Quando você precisa recomençar o processo de escolha do destino, a ferramenta ajuda ao retomar a pesquisa e o planejamento do ponto onde parou. Buscas mais recentes, destinos que você salvou ou voos pesquisados – tudo é acrescentado automaticamente à viagem, sempre que você estiver conectado à sua conta do Google

LOCAL ÚNICO E quando você estiver pronto para continuar pesquisando novos destinos da sua viagem, basta rolar a página para ver reportagens sobre viagem e turismo e conferir mais informações sobre o local com dicas de programação para cada dia, restaurantes populares perto do hotel escolhido

e eventos que vão ocorrer durante a sua estada. Quando o cliente começa a fazer as malas e finalizar os detalhes, seria bom conferir a previsão do tempo no destino. No Google Travel, você pode ver a previsão para as cidades em seu roteiro – e estar preparado, faça chuva ou faça sol.

Ao chegar no destino, a ferramenta de viagens do Google vai dar visibilidade para suas próximas atividades, restaurantes associada ao Maps. A empresa criou um jeito mais fácil de encontrar as melhores atrações do lugar, usando o Google Maps, que é capaz de reconhecer a região e indicar bairros populares nas redondezas e o que fazer neles.

A NATUREZA
DE BRUMADINHO
ESTÁ ABERTA
E DE BRAÇOS
ABERTOS.



abraça
Brumadinho

#abraçebumadinho
abraçebumadinho.com.br

Serra da Moeda - Brumadinho - MG

ATBR
ASSOCIAÇÃO DE TURISMO
DE BRUMADINHO E REGIÃO

Apólo

PMB BRUMADINHO

COMITÊ BRUMADINHO

**Cânion itaimbezinho,
com 5,8 quilômetros de
extensão, 720 metros
de profundidade e 600
metros de largura**

MARDEN COUTO/ESP. PARA O EM



→ REPORTAGEM DE CAPA ←

MARDEN COUTO/ESP. PARA O EM



Entre os vales abertos, cachoeiras, riachos e cavernas, a natureza intacta e preservada do Cânion Fortaleza serviram de pano de fundo para belas produções

Cenários de tirar o fôlego



AO LONGO DE 250 QUILOMETROS, 68 CÂNIOS “RASGAM” A PAISAGEM NO SUL DO PAÍS. LOCAL JÁ SERVIU DE LOCAÇÃO PARA PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS QUE GANHARAM DESTAQUE NA TV E NO CINEMA

LUANA BASTOS

Especial para o EM

A viagem que fiz para Cambará do Sul, no fim do ano passado, foi uma das melhores da minha vida. Já tinha ido à região, há cinco anos, mas a experiência combinada com a hospedagem fez toda diferença. Das duas vezes que fui, combinei o destino com Gramado,

que fica a 113 quilômetros. Fiquei quatro dias em cada cidade. Cambará do Sul é a única cidade brasileira com dois parques nacionais – Aparados da Serra e o Serra Geral –, sendo eles, portas de entrada para os deslumbrantes cânions Fortaleza e Itaimbezinho. As paisagens são de cair o queixo. É tudo muito grandioso, preservado e bonito. Tanto é que já foi cenário de novelas, séries, filmes e comerciais, como *A Casa das Sete Mulheres*, *Além do tempo*, *Esplendor* e *Chocolate com Pimenta*. A região que faz divisa com Santa Catarina tem ao todo 68 cânions em 250 quilômetros de bordas, mas só alguns são abertos à visitação. Além dos cânions, visitei cachoeiras, fiz cavalgada, pilotei quadriciclo e fui em uma fazenda produtora de geleias. Recomendo o destino para quem curte natureza, mas sem abrir mão do conforto.



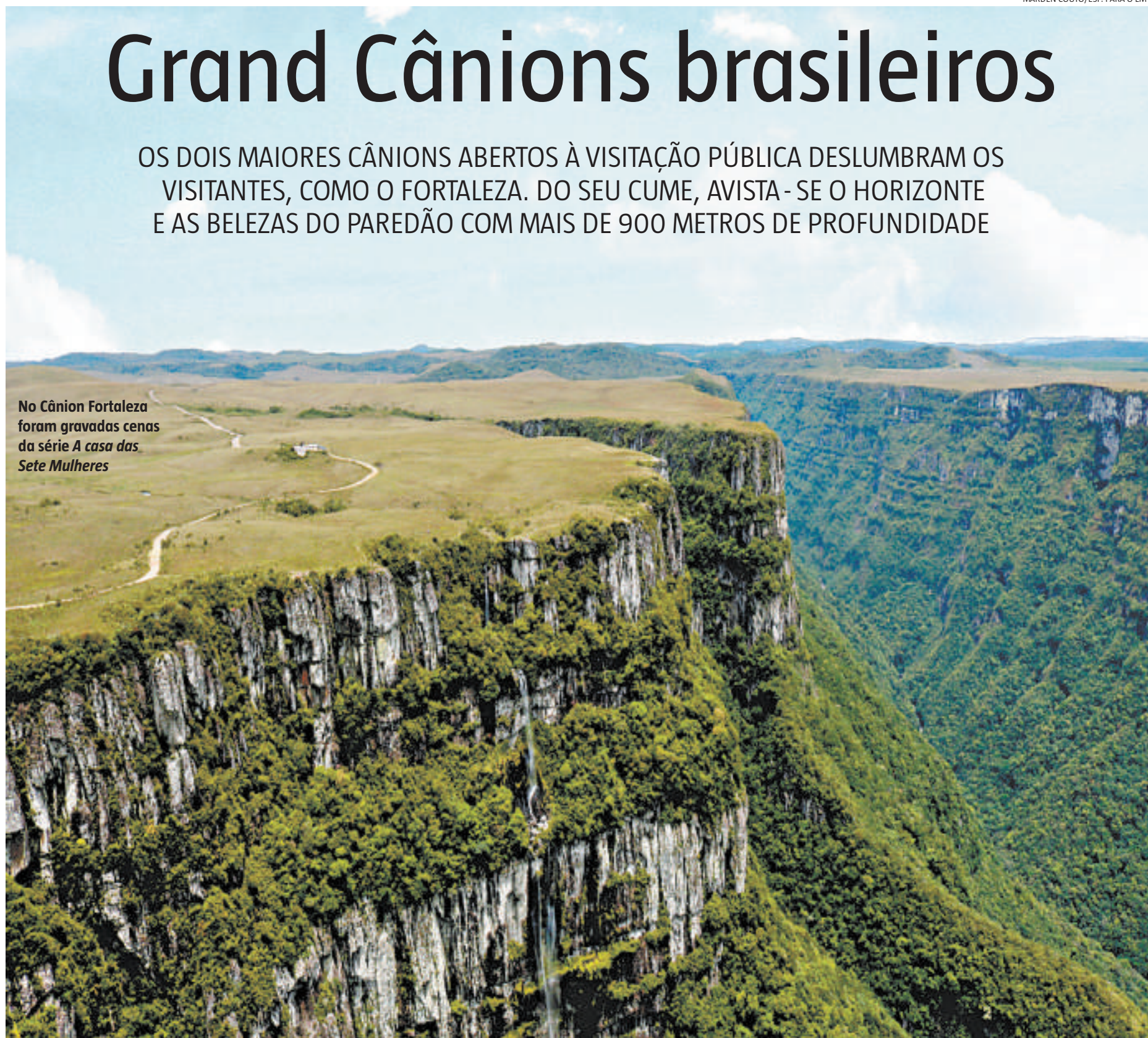
Cavalar na região dos cânions é fazer uma viagem no tempo

MARDEN COUTO/ESP. PARA O EM

Grand Cânions brasileiros

OS DOIS MAIORES CÂNIONS ABERTOS À VISITAÇÃO PÚBLICA DESLUMBRAM OS VISITANTES, COMO O FORTALEZA. DO SEU CUME, AVISTA-SE O HORIZONTE E AS BELEZAS DO PAREDÃO COM MAIS DE 900 METROS DE PROFUNDIDADE

No Cânion Fortaleza foram gravadas cenas da série *A casa das Sete Mulheres*



Entre tantas opções de passeios estão disponíveis: cavalgar, visitar cachoeiras em um veículo 4x4 e, claro, observar a natureza

O Cânion Fortaleza fica no Parque da Serra Geral, distante 23 quilômetros do Centro de Cambará do Sul. Ele é o

meu preferido, acho que por sua imponência, com 7,5 quilômetros de extensão e 1.5 mil metro de largura. A trilha que fiz leva até o mirante (3,5 quilômetros ida e volta), de onde consegui avistar toda sua magnitude. Fendas e mais

fendas, que parecem fazer as montanhas dançarem no embalo do rio.

Depois da vista de tirar o fôlego, caminhei até a borda dos cânions, e finalizei com um delicioso piquenique. Estendi a toalha quadriculada sobre o grama-

do, sentei numa almofadinha e abri a cesta, que estava recheada com quitutes regionais. Depois foi só curtir o visual. No parque estão também a Pedra do Segredo e a Cachoeira do Tigre Preto, alcançadas a partir de uma trilha de 1,5 quilômetro.



Imagine ter este cenário como pano de fundo para um piquenique

→ REPORTAGEM DE CAPA ←

FOTOS: MARDEN COUTO/ESP. PARA O EM



Entre tantas paisagens deslumbrantes em Cambará do Sul, do veio aberto na terra do Cânion Itaimbezinho despontam cachoeiras que escorrem como véus de noivas



Na região, a Cachoeira dos Venâncios é outro destino obrigatório para quem curte estar em contato com a natureza

Já o Cânion Itaimbezinho fica no Parque Aparados da Serra, a 18 quilômetros da cidade. As araucárias salpicam de verde os imensos paredões brancos. São 5,8 quilômetros de comprimento, 720 metros de profundidade e 600 metros largura. Fiz a trilha do Vértice, que tem 1,5 quilômetro (ida e volta), e seis mirantes. Em cada parada pude contemplar a beleza do lugar e fazer cliques maravilhosos. Finalizei o passeio com um brinde de espumante, no mirante das andorinhas. Tem também a trilha do Cotovelo (6,3 quilômetros), e a trilha Rio do Boi (8 quilômetros), feita no interior do cânion, às margens do rio, e deve ser acompanhada de um guia credenciado.

Cachoeira dos Venâncios

Para quem curte cachoeira, a dos Venâncios é um passeio imperdível. Fica a 20 quilômetros do centro da cidade e tem quatro cascatas, onde você pode tomar aquele banho gelado.

As trilhas são curtinhas, e em uns cinco minutinhos você já está na beirada da água. A primeira cascata é mais propícia para o banho, pois tem um poço grande, onde dá para nadar tranquilamente.

Outra opção é fazer todo o Circuito das Águas, que além da cachoeira, inclui visitas ao Passo do S e ao Passo da Ilha, onde se cruza o rio a bordo de uma Land Rover Defender 4x4.

→ REPORTAGEM DE CAPA ←

MARDEN COUTO/ESP. PARA O EM



Com estilo rústico e um toque de sofisticação, o Parador Casa da Montanha Ecovillage é aconchegante, com vista surpreendente dos campos na Serra Gaúcha

Mimos e diversão



**HOSPEDAGEM DIFERENCIADA
PRIVILEGIO CONTATO COM A
NATUREZA E OFERECE SERVIÇOS
EXCLUSIVOS E DE
PRIMEIRO MUNDO**

Fiquei hospedada no Parador Casa da Montanha Ecovillage, um glamping, que é tipo um acampamento de luxo. Um daqueles hotéis que já valem a viagem. O hotel é a coisa mais linda do mundo, parece até coisa de filme! Cabanas de lona ocre construídas em palafitas, na beira de um rio que corre lentamente, enquanto passarinhos cantarolam nas copas das araucárias que o circundam.

Junto à recepção fica uma imensa sala com lareira, bar, sinuca e vidros que vão do chão ao teto, para destacar os campos de cima da serra ao fundo. Para quem prefere ficar ao livre, um deck de



Entre os prazeres na hospedagem está a possibilidade de contemplar a natureza

madeira se estende sobre a grama, com poltronas convidativas para assistir ao pôr do sol tomando um chimarrão. Nas noites frias, a boa é se enrolar em uma mantinha e curtir o fogo de chão, tomando um vinho.

Na aconchegante cabana que hospedei, tinha cama queen com enxoval Trousseau, criados, abajures, maringa, caixa de som, estante com TV e DVD, ventilador de teto, calefação, cabideiro, lavabo, toalete e amenities L'occitane. Além de uma varandinha com rede, onde eu recuperava as energias ao voltar dos passeios. Toda noite a camareira fazia o serviço de abre leito, e deixava bombonzinhos e previsão do tempo para o dia seguinte!

No clima de acampamento, para tomar o banho eu tinha que ir até a Casa de Banho, onde ficam os chuveiros, a sauna e uma jacuzzi compartilhada. O hotel tem também opções de barracas suítes e de suítes superior, que tem banheiro com chuveiro.

→ REPORTAGEM DE CAPA ←

Um toque de sabor

FOTOS: MARDEN COUTO/ESP. PARA O EM

O restaurante Alma, que fica no hotel, é divino! Fizemos todas as refeições lá: café da manhã, almoço e jantar, e foi tudo muito bom, dos ingredientes, a variedade e execução dos pratos. Todo sábado tem churrasco campeiro. Acordar com uma mesa cheinha de produtos coloniais é pura felicidade. Pães, cucas, queijos, salames, geleias, iogurtes, café e sucos estavam sempre à disposição, além de ovos preparados na hora, ao gosto do cliente.

No almoço e no jantar o que chamou atenção foi a composição do cardápio, que tinha de carnes a peixes, passando por frutos do mar e cortes exóticos, como pato, cordeiro e javali. Os acompanhamentos também surpreenderam, com massas, risotos e legumes finamente preparados. Isso sem falar das sobremesas, que eram um capítulo a parte. Para beber também tinham opções para todo mundo, drinques, cervejas artesanais e uma extensa carta de vinhos. Destaque para as cervejas Casa da Montanha produzida especialmente para o hotel. O restaurante é aberto também para não hóspedes, e garanto que a experiência gastronômica vale muito a pena.

Outra grande experiência que tive na região foi conhecer a Fazenda Sabores da Querência. Assim que cheguei no local, fui recebida pela Cláudia, que cansou da vida agitada na cidade grande e resolveu empreender nos campos de cima da serra. Ela me levou para um passeio pelo pomar, onde pude ver e provar as suculentas frutas que ali cultiva: amora, framboesa, mirtilo, ameixa, pêsego e até noz. Da forma mais orgânica e artesanal possível elas se transformam em doces potinhos! Na sequência fiz uma degustação das geleias, e confesso, não tem nem como escolher entre os 20 tipos, pois é cada uma mais saborosa que a outra. Reserve um espaço na mala.



No restaurante Alma, gastronomia requintada com temperos regionais



Visite a região a bordo de um veículo com tração 4x4



Frutas orgânicas colhidas no pomar da Fazenda Sabores da Querência

CAVALGADA E QUADRICICLO

Quem me conhece sabe que morro de medo de todos os bichos, acho que tenho algum trauma de infância. Mas o cenário estava tão convidativo, que resolvi me arriscar na cavalgada pelas terras do hotel.

O Rodrigo, que conduziu a tropa, me colocou em um cavalo mansinho e segurou minha rédea até eu sentir confiança para andar sozinha. Passamos por vales com paisagens surreais, entre lagos e araucárias. Foi 1h30 contemplando a natureza e desligando totalmente da correria do dia a dia. Uma experiência revigorante, que ficará na memória.

Por fim, eu nunca tinha andado de quadriciclo na vida, mas quando vi que essa era uma das atividades oferecidas pelo hotel, é claro que quis me aventurar. Acelerei demais, passando por poças de água, por grotas e por bosques. A sensação do vento cortando o rosto e a adrenalina a mil, foi inesquecível e bem divertida!

SERVIÇO

■ ONDE SE HOSPEDAR

» PARADOR CASA DA MONTANHA ECOVILLAGE

Diárias para casal, com café da manhã, a partir de R\$ 500

Informações: www.parador-casadamontanha.com.br

■ TRANSFER E PASSEIOS

» COIOTE ADVENTURE

Transfer Aeroporto Porto Alegre / Hotel / Aeroporto Porto Alegre = R\$ 290

Cânion Fortaleza com piquenique = R\$ 260

Cânion Itaimbezinho = R\$ 135

Cachoeira dos Venâncios = R\$ 165

Fazenda Sabores da Querência

Quadriciclo = R\$ 225

Cavalgada Vale dos Cânions

Cavalgada = R\$ 125

■ QUEM LEVA

» AGÊNCIA LUGARES VIAGENS

Pacotes incluindo passagem aérea BH/Porto Alegre/BH + 3 diárias de hospedagem com café da manhã no Parador Casa da Montanha + transfer in/out + seguro viagem, a partir de R\$ 3.000 por pessoa.

Mais informações: (31) 99681-1337 ou www.lugaresviagens.com.br

VÍDEO

https://youtu.be/9afPUB6r_cw

BELEZAS PROFUNDAS



OS CÂNIOS SÃO A PROVA DO IMPLACÁVEL PASSAR DO TEMPO, REGISTROS DO PODER DA NATUREZA SELVAGEM E DESAFIOS AO ESPÍRITOS EXPLORADORES. ALÉM DE APRECIAR A BELEZA, É POSSÍVEL PRATICAR MUITAS ATIVIDADES

ERIKA MANHATYS*

Imaginar a força da natureza e também o poder do tempo se torna visível àqueles que podem observar de perto um cânion. As profundezas dos paredões impressionam e encantam, não apenas por sua diversidade de formas e cores, mas por sua origem. Os abismos quilométricos se formaram, em sua maioria, pela passagem das águas de um rio. O processo de soerguimento, que é o levantamento de uma placa tectônica no interior da crosta terrestre, também é um dos colaboradores para o surgimento destas grandiosas formações rochosas.

Esculpidos e delineados através dos séculos, milênios e milhões de anos, os cânions guardam em si a magnitude da evolução. Os mais profundos abismos podem chegar a mais de seis quilômetros de profundidade. Vistos de cima ou de baixo, os estupendos paredões revelam em suas camadas superpostas a passagem do tempo e sua lenta construção. Um paraíso geológico, cheio de silenciosas histórias cravadas em suas entranhas e também estampada em sua superfície.

Em viagens feitas no último ano, Camila Lopes, 27 anos, visitou dois destes incríveis desfiladeiros, o Grand Canyon, nos Estados Unidos, e a Victoria Falls ou Cataratas de Vitória, na fronteira entre Zimbábue e Zâmbia. A vastidão do precipício americano foi o que mais chamou a atenção da docente. “Mesmo



BRIONA BAKERUNSPASH

pessoalmente, não parece real. É algo tão inacreditável e gigantesco que você se sente muito menor no mundo. Eu tenho medo de altura e sentia como se existisse algo me puxando para baixo. Fiquei um bom tempo sentada somente admirando e imaginando como aquela grandiosidade foi formada. É tão perfeito e surreal que parece um desenho, um quadro”, admira-se Camila.

Diante a grandiosidade da maior queda d’água do mundo, Camila impressionou-se com a facilidade do acesso ao **PARQUE NACIONAL DE VICTORIA FALLS** e também com o volume que escorre pela encosta rochosa. “Há uma boa estrutura em restaurantes e serviços de hotelaria, o parque fica a 15 minutos de caminhada do centro de Zimbábue e a trilha que leva até a cachoeira é bem rápida e tranquila, em 5 minutos chega-se em frente a ela. Victoria é uma cachoeira impressionante, ela parece infinita de tão grande. Quando posteie essa foto na minha rede social, disse que há duas quedas d’água, uma para baixo e outra para cima, que é formada pelo vapor que sobe pelas rochas. É uma delícia se refrescar com o vapor”, conta a docente.

GRAND CANYON/ EUA Ele pode não ser um dos mais profundos, mas é a estrela da lista. Famoso, o complexo rochoso localizado no estado do Arizona, nos Estados Unidos, o Grand Canyon é praticamente vizinho do centro de entretenimento em jogos mais aclamado do mundo, Las Vegas. Apenas 200 quilômetros separam a cidade das ofuscantes luzes do ponto de observação mais procurado no vale montanhoso, o Grand Canyon Skywalk.

Neste ponto, uma plataforma em formato de U avança sobre o precipício, onde os turistas têm a sensação de pisar no vazio, uma vez que o piso é fabricado em material transparente.

A parte sul da região conta com maior estrutura de apoio ao turista, por lá, há uma série de restaurantes e lanchonetes, um museu onde é possível entender como ocorreu a formação do cânion na maciça rochosa, além de guias que conduzirão o visitante aos doze mirantes, que têm aces-

so livre durante o ano inteiro. Este também é o lado da encosta mais próximo a Las Vegas.

Para quem dispõe de tempo e disposição para visitar a região desértica estadunidense, onde localiza-se o cânion, há passeios que levam o turista ao redor do desfiladeiro até as partes remotas, mais ao norte. O trajeto também pode ser feito de carro e, ainda, de helicóptero.

* Estagiária sob a supervisão da editora Taís Braga

CLASSIC SCAPES/REPRODUÇÃO



→ CÂNIONS ←

Cânion de Kali Gandaki - Nepal

No meio do Himalaia, é fácil entender por que o Cânion de Kali Gandaki ocupou diversas vezes a primeira colocação na lista dos mais profundos desfiladeiros do mundo. Em um dos pontos mais altos à beira do rio, a altura astronômica chega a 6.800 metros. O rio homônimo que esculpiu o cânion faz homenagem à deusa hindu Kali, que simboliza a natureza e é uma das representações de Durga, esposa do deus Shiva. Nos complexos montanhosos que cercam o país, encontra-se também o Monte Everest, o ponto mais alto da Terra, com incríveis 8.848 metros acima do nível do mar. O desafio de alcançar o topo da montanha acende o coração de muitos aventureiros, a região é famosa pela prática de escalada. Desde 1921, quando britânicos fizeram a primeira expedição, ocorreram milhares de tentativas, resultando em tragédias memoráveis, mas também no sucesso daqueles que chegaram ao pico nevado. Apesar da majestosa e imponente natureza que existe na região, o Nepal é um país pobre, mas com serviços turísticos. Para o público que prefere se aventurar sem esperar uma super- infraestrutura, há muitas opções de atividades em meio às montanhas e rios que fazem do Himalaia uma referência em belezas naturais. As águas que passam aos pés dos montes são perfeitas para a prática de rafting, e as trilhas para observar os picos nevados do Everest são uma experiência única para os turistas. Com pouco mais de 145 mil quilômetros quadrados, a região abriga uma população de 29,3 milhões de pessoas. Número que o coloca no topo das nações com maior densidade populacional do planeta, são 184 habitantes por quilômetro quadrado.



ANDREW CASTELLANO/FICKR//REPRODUÇÃO

PRESQUE RENDU/FICKR//REPRODUÇÃO



Cânion de Cotahuasi - Peru

Mais um tesouro guardado nos Andes peruanos, o Cânion de Cotahuasi tem uma imensidão rochosa com profundidade de 3.535 metros. Cercado pelas montanhas Solimana e Coropuna, cujos picos alcançam vertiginosos 6 mil metros de altitude, o local é privilegiado pela rica natureza. Entre picos nevados e cactos a perder de vista, o vale é perfeito para quem deseja praticar esportes de aventura, como voo livre, escalada, mountain bike e canoagem. Banhado pelas águas do Rio Colca, os visitantes têm a oportunidade de conhecer as Cataratas de Sipia. A queda de mais de 150 metros é um espetáculo à parte, quando os raios solares atravessam o vale, formando um arco-íris permanente. Uma recompensa aos que suportam firmemente os efeitos das elevadas alturas. O ar rarefeito costuma causar aos visitantes sensação de dificuldade de respirar e dor de cabeça. Por essa razão, o uso da folha de coca é tão comum pelos andinos e indicado aos turistas, a planta minimiza os impactos da altitude no organismo. A dinâmica da vida dos habitantes pode ser conhecida pelas paradas nas vilas antiquíssimas. Casas de pedras se misturam às plantações sustentáveis no terreno pedregoso e clima frio.

PIE EXPERIENCES/DIVULGAÇÃO



Cânion do Colca - Peru

Repleto de riquezas arqueológicas, o Cânion do Colca ou Vale do Colca, é formado pela passagem do Rio Colca e fica a cerca de 150 quilômetros de Arequipa, no sul do Peru. A formação rochosa encontra seu ponto mais baixo a 4.160 metros de profundidade, o que o torna o mais profundo de todo o país. Quem visitar a região conhecerá a cultura preservada pelos descendentes dos povos pré-incas, que habitaram o vale há milhares de anos. As construções de pedras são o cenário para a observação do voo do maior pássaro da Terra, o condor-dos-andes, que cruzam o céu todas as manhãs. O encanto fica a cargo da paisagem selvagem e intocada dos Andes. Para chegar ao cânion, é necessário atravessar duas áreas de proteção ambiental, a Reserva Nacional de Salinas e Aguada Blanca. No meio do caminho, uma parada obrigatória no ponto mais alto do trajeto, que recebe anualmente mais de 150 mil visitantes, o Mirante de Patapampa, a 4.900 mil metros de altitude. Os passeios tradicionais oferecem o traslado de Arequipa até Colca, com passeio guiado pelo cânion e arredores, como os três vulcões que cercam o vale. Vale esticar às fontes termais e suas piscinas quentinhas. Para os aventureiros, as encostas montanhosas e o Rio Colca são o território ideal para a prática de esportes radicais, como escalada e rafting.

→ VIAGENS EM FOTO ←

RESPONDA RÁPIDO: ONDE FICA ESTA PRAIA?

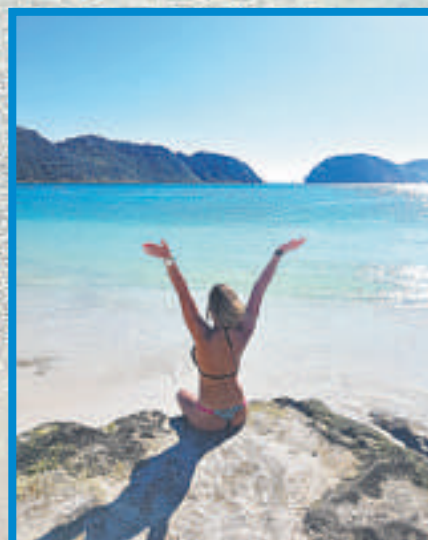
- () CANCÚN
- () ARUBA
- () PUNTA CANA
- () BAHAMAS
- () ARRAIAL DO CABO

CARIBE? SÓ QUE NÃO

CARLOS ALTMAN
Texto e fotos

À primeira vista, as imagens desta página nos remetem ao Mar do Caribe. Também pudera, praias de areia branca, banhadas por águas verde-esmeralda translúcidas são referências icônicas dos paraísos caribenhos como Cancún, no México; Punta Cana, na República Dominicana; Bahamas, nos Estados Unidos e, claro, a belíssima Aruba. Tenho uma boa notícia: não será preciso providenciar passaporte, visto e, muito menos, comprar dólares para conhe-

cer esse lugar maravilhoso chamado Arraial do Cabo, no Rio de Janeiro. De antiga vila de pescadores, a cidade localizada na Região dos Lagos, ao lado de Cabo Frio, completou na semana passada 34 anos de emancipação. Além de tantas belezas naturais, o local é reconhecido como um dos melhores destinos para a prática de mergulho do Brasil. E, não foi à toa que em 2017, as praias do Forno, Grande e Prainha foram eleitas como as mais belas do mundo por um site de avaliação turística. Vale lembrar que Arraial fica a duas horas e meia da capital carioca.



Praia do Forno



Praia Pontal do Atalaia